



GT 014. Antropologia das Emoções

Maria Claudia Pereira Coelho (ICS/UERJ) -
 Coordenador/a, Ceres Victora (UFRGS) -
 Coordenador/a, Eduardo Moura Pereira Oliveira
 (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) -
 Debatedor/a, Raphael Bispo dos Santos (UFJF) -
 Debatedor/a, Lara Beleli (Núcleo de estudos de
 Gênero - Pagu/UNICAMP) - Debatedor/a

A antropologia das emoções vem se consolidando como área autônoma no Brasil há cerca de vinte anos. Ao longo desse percurso, podemos identificar um conjunto de temáticas agrupadas em torno de dois eixos principais: as temáticas ligadas a áreas da vida associadas à dimensão privada e as temáticas vinculadas ao mundo público. Para as primeiras, podemos arrolar problemas de pesquisa ligados ao corpo, à sexualidade ou a saúde/doença; para as segundas, listamos os movimentos sociais, a violência ou os universos profissionais/institucionais. Esse Grupo de Trabalho tem como proposta avançar na superação dessa dicotomia, incluindo em seus focos de interesse, ao lado do elenco já canônico de temáticas passíveis de abordagem pela antropologia das emoções, novos problemas concebidos sob a égide da reflexão sobre essa dicotomia. As principais temáticas a serem contempladas são: a) emoções e instituições/práticas estatais; b) emoções e políticas públicas; c) emoções, moral e formas do cuidado; d) emoções, violência e vitimização; e) emoções e movimentos sociais; f) emoções e discursos/práticas profissionais; g) corpo, sensorialidade e emoções; h) emoções, gênero e sexualidade; i) emoções e experiências de saúde/doença.

Autoridade e Emoções em Experiências de Bullying: notas sobre a percepção dos professores

Autoria: Maria Claudia Pereira Coelho, Johana Pardo

Este work traz resultados parciais de um projeto de pesquisa voltado para o exame das gramáticas emocionais presentes em relatos de experiências de bullying. Situa-se no campo dos estudos socioantropológicos das emoções, tendo como principal vertente teórica a sociologia de orientação interacionista. Toma como dados um conjunto de entrevistas em profundidade realizadas com professores das redes pública e privada sobre experiências de bullying. Os episódios de bullying relatados são tomados como uma cena interacional. A análise dos relatos tem dois focos principais: a) a forma como os professores concebem seu papel nesses episódios; e b) seus sentimentos diante dos episódios e da própria atuação. A análise, assim, procura conjugar as dimensões cognitiva e emocional da experiência, tendo como problemática mais ampla as articulações entre gramáticas emocionais e exercício da autoridade, aqui tomada na versão particular da prática docente.



Realização:



Apoio:



Organização:

